RESUMO DE ATUAÇÕES 2024

OLHOS DO MUNDO

A Olhos do mundo trabalha para alcançar um mundo onde pessoas com deficiências visuais e sem recursos económicos de países com médio ou baixo índice de desenvolvimento possam receber atendimento médico oftalmológico de qualidade por parte dos seus serviços de saúde e criar as condições necessárias para a diminuição da incidência das patologias oculares em cada território.

Fiel ao seu compromisso de facilitar o acesso aos seus conteúdos a pessoas com deficiência visual e/ou que utilizem tecnologias de assistência, a Olhos do mundo concebeu e formatou este documento de acordo com as WCAG 2.1 e a Norma EN 301 549 para a elaboração de PDFs acessíveis. Se encontrar algum problema de acessibilidade, pode comunicá-lo através do correio eletrónico: fundacao@olhosdomundo.org

No mundo, existem inúmeros conflitos que afetam gravemente o acesso aos serviços médicos. Em momentos como estes, precisamos de **ser mais fortes para restaurar a visão e a vida das pessoas.**

No último ano, as nossas equipas realizaram um trabalho extraordinário. Conseguimos aumentar os recursos, graças ao maior apoio das administrações e empresas. Entidades e colaboradores que, mesmo em tempos convulsos, nos acompanham na nossa missão. Porque **um mundo com mais olhos abertos é um mundo mais justo.**

RAFAEL RIBÓ | Presidente

Os nossos projetos de cooperação oftalmológica vão acompanhados de um importante trabalho de **reforço do sistema público de saúde,** para que a sua incidência não seja temporária, mas que perdure no tempo. Para isso, desenvolvemos estratégias e planos de ação nos diferentes territórios.

A **Olhos de Moçambique** continuou a investir na descentralização cirúrgica para chegar às comunidades mais vulneráveis e levou a cabo **a primeira campanha de cirurgias no distrito de Inhassoro,** ampliando assim o número de distritos de Inhambane onde se realizam operações, para que ninguém fique para trás.

ANNA BARBA | Diretora

VASCO COTE | Coordenador Olhos de Moçambique

EQUIPA OPERACIONAL

a 31 de dezembro de 2024

Vasco Cote,
coordenador Olhos de Moçambique

Natacha Patricia Simone,
técnica de projetos

Sarifa Ismael,
administrativa

Carlos Ferreira,
motorista e logística

Albertina Matabela,
contabilista

SUPERVISOR MÉDICO

Dr. Carlos Móser

ALIANÇAS INTERNACIONAIS

Agência Internacional para a Prevenção da Cegueira (IAPB)

Grupo de Trabalho sobre Equidade de Género (IAPB GEWG)

Grupo de Trabalho sobre Ação Climática (IAPB CAWG)

Aliança da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a Eliminação Global do Tracoma no ano 2020 (GET 2020) + Coligação Internacional para o Controlo do Tracoma (ICTC)

Coligação Moçambicana para a Saúde Ocular (MECC)

COLABORAÇÕES E CONTRAPARTES

AMETRAMO- Associação de Médicos Tradicionais de Moçambique, HOPEM - Rede de Homens para a Mudança, Direção Provincial de Educação, Direção Provincial do Género, ALBIMOZ- Associação de Apoio aos Albinos em Moçambique, Ministério da Saúde (Programa Nacional de Oftalmologia), Direção Provincial de Saúde e Serviços Provinciais de Saúde de Inhambane, AMODEVI- Associação para a mobilização de Vilankulos.

FINANCIADORES

Ajuntament de Barcelona

Agència Catalana de Cooperació al Desenvolupament

Baztango Udala

Andoaingo Udala

Bloss

Ajuntament de Santa Coloma de Gramenet

Azkoitia Udala

ESCRS European Society of Cataract & Refractive Surgeons

Nafarroako Gobernua Gobierno de Navarra

Fundació Privada Girbau

OLHOS DE MOÇAMBIQUE

Em 2024, a colaboração da Olhos do mundo com o governo, as comunidades e as contrapartes locais foi crucial para consciencializar a população sobre a importância da saúde ocular e para garantir uma maior cobertura dos serviços oftalmológicos nas zonas rurais, a formação do pessoal de saúde e a disponibilização de novas equipas médicas.

42 102

PESSOAS ATENDIDAS

32 788 adultos (55% mulheres)

9.314 menores (52% meninas)

1.008

CIRURGIAS

51% mulheres

61

PROFISSIONAIS FORMADOS

34% mulheres

2.624

PESSOAS SENSIBILIZADAS

17% mulheres

133 800

PESSOAS IMPACTADAS PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAIS

A VISÃO DE...

EDNÉCIA DE JESUS

«Não há que ter medo de usar óculos»

Ednécia tem 7 anos e vive no distrito de Funhalouro. Desde muito pequena, apresentava desconfortos nos olhos, vermelhidão e comichão, sintomas que pioraram quando começou a ir à escola, passando a sofrer de dor ocular, lacrimejo constante e dificuldades para ver o quadro.

A Ednécia foi diagnosticada com conjuntivite alérgica e um defeito de refração. Graças à passagem da ótica móvel da Olhos do mundo pela sua comunidade, conseguiu obter uns óculos a um preço subsidiado. A correção visual melhorou significativamente o seu desenvolvimento académico e pessoal. Além disso, incentiva os seus colegas a não terem medo nem vergonha de usar óculos, pois «assim vê-se tudo com mais clareza».

MOBILIDADE NO ATENDIMENTO E NAS CIRURGIAS

Deslocação contínua da ótica móvel

Para melhorar a saúde ocular nas comunidades rurais, a unidade móvel visitou 13 distritos e fez rastreios visuais a 4.787 pessoas (66% mulheres). Nestas consultas, foram diagnosticadas patologias que foram tratadas com medicamentos, casos de cataratas que foram registados para cirurgia posterior, e erros refrativos, para os quais foram entregues 411 óculos a preços reduzidos.

Cirurgias e doação de material

Para reduzir as barreiras geográficas, realizaram-se campanhas de cirurgias de cataratas em 5 distritos, operando 483 pessoas (55% mulheres). A campanha de cirurgia móvel no centro de saúde de Inhassoro foi uma experiência pioneira, com intervenções em centros muito distantes do hospital provincial, sem sala de operações fixa. Também se prestou apoio técnico e logístico ao Serviço Provincial de Saúde, doando material para realizar 525 cirurgias oculares.

FORMAÇÃO E EQUIPAMENTOS PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA

Reforço de técnicas e conhecimentos

O Dr. Carlos Móser, supervisor médico do projeto, viajou até Moçambique para melhorar as competências do pessoal local e formar 3 oftalmologistas, 7 técnicos de oftalmologia e 3 optometristas no uso do tonómetro, no uso do Ocufy para telediagnósticos e, em geral, no aperfeiçoamento da deteção e seleção de casos de cataratas, glaucoma e refração. Para isso, foram fornecidos 3 tonómetros, 4 retinoscópios e 2 oftalmoscópios diretos.

O restante equipamento dos distritos e do hospital provincial foi revisto durante a formação recebida por 10 técnicos de manutenção, com o apoio de Bloss, para garantir a sustentabilidade do sistema e a qualidade do atendimento.

Capacitação multidisciplinar

Também se organizaram formações que abrangeram desde a gestão empresarial com a equipa da AMODEVI, para desenvolver um plano de negócios para a ótica móvel, até à formação em direitos humanos e saúde para os técnicos de saúde, e ainda a capacitação de praticantes de medicina tradicional em conceitos básicos de saúde ocular, para identificar problemas de visão e encaminhá-los para tratamentos.

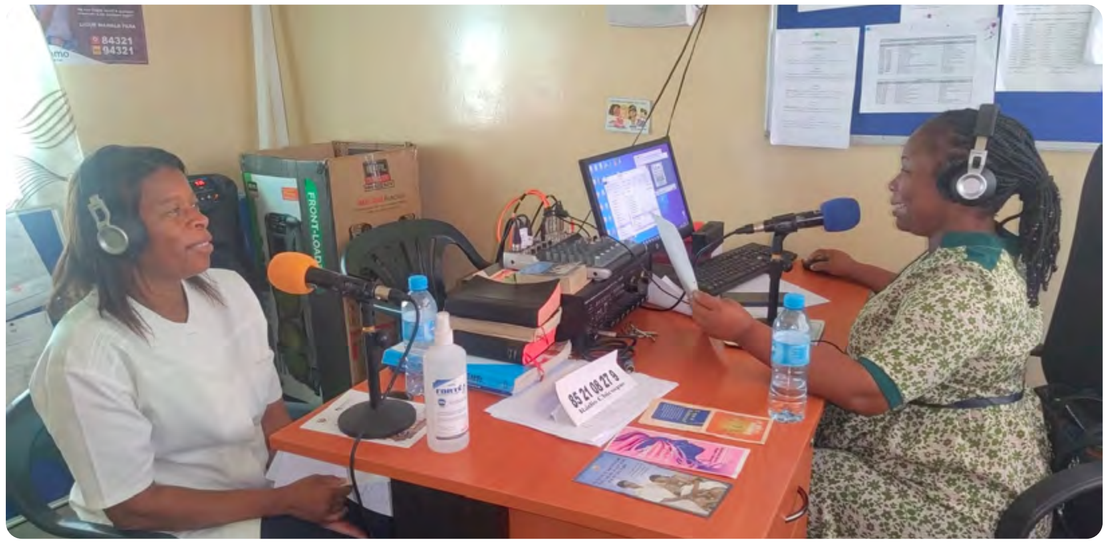
SENSIBILIZAÇÃO E PREVENÇÃO

Campanhas de rádio

A rádio é o meio que permite alcançar mais pessoas e espalhar a importância da saúde ocular. Realizaram-se 3 programas em estações locais de Maxixe e Vilankulos para informar milhares de pessoas sobre temas como sintomas e tratamentos das patologias oculares, a importância do uso e cuidado dos óculos, e também para divulgar os serviços oftalmológicos disponíveis na província.

Difusão de mensagens através do teatro

Em Quissico, Massinga e Maxixe, foram representadas peças de teatro em locais públicos muito frequentados e nas suas línguas locais para abordar a importância dos cuidados oculares, os perigos de recorrer a tratamentos de curandeiros e a necessidade de adquirir novos comportamentos que ajudem a erradicar a violência doméstica.



PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO

Desconstrução de estereótipos

Os meios de comunicação social foram um grande canal para promover mudanças nas masculinidades e combater desigualdades de género. Em colaboração com a Rede HOPEM, realizaram-se 3 programas de televisão e 20 debates radiofónicos para tratar da igualdade de género e mobilizar os homens a posicionarem-se contra a violência de género. Também houve inúmeras palestras participativas e sessões do projeto Homens na Cozinha para envolvê-los nas tarefas domésticas.

Novos mentores comunitários

Este ano, foram selecionados e capacitados 12 homens das próprias comunidades como mentores. Após completarem a sua formação, realizaram 780 sessões de diálogo focadas em temas de género e na importância de facilitar o acesso aos cuidados oculares de mulheres e meninas. Como resultado, observou-se uma melhoria significativa nas atitudes para masculinidades positivas.

OLHAR MAIS ALÉM

CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO DE OFTALMOLOGIA

A 12 de junho, teve lugar a cerimónia da colocação da primeira pedra do futuro Centro de Oftalmologia do Hospital Provincial de Inhambane. Este projeto permitirá integrar e expandir todos os serviços oftalmológicos (consultas, salas de operações e atendimento ótico) num único edifício. Atualmente, esses serviços encontram-se dispersos, o que limita a eficiência e afeta a qualidade do atendimento. Com o novo edifício, que será um centro de referência para Inhambane e para outros distritos de províncias como Gaza, dar-se-á resposta à crescente demanda, oferecendo diagnósticos mais precisos e tratamentos avançados num ambiente mais acessível e funcional.

Avenida Acordo de Lusaka nº 483 - Cidade de Inhambane - Província de Inhambane - Moçambique
fundacao@olhosdomundo.org - Tel. + 258 820047789

olhosdomundo.org